

## Política de Aprovisionamento Responsável de Minerais

Esta Política de aprovisionamento responsável de minerais aplica-se à JP Sá Couto S.A. (doravante designada jp.ik) e a todos os seus fornecedores. Define os requisitos relacionados com o aprovisionamento de produtos, componentes e materiais que contêm estanho, tungsténio, tântalo, ouro (3TG) e cobalto, e clarifica as responsabilidades dos fornecedores na cooperação com a jp.ik em conformidade com esta Política.

Esta Política abrange os minerais provenientes de Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco (*CAHRAs - Conflict-Affected and High-Risk Areas*), conforme definido pelas orientações de diligência devida da OCDE.

Os minerais e metais desempenham um papel crítico nas economias e tecnologias modernas. No entanto, a sua extração, processamento, transporte e comércio podem estar associados a impactos adversos significativos, incluindo violações de direitos humanos, corrupção, danos ambientais e financiamento de conflitos armados, particularmente em Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco (*CAHRAs*).

O aprovisionamento de minerais 3TG tem sido amplamente reconhecido como um potencial contributo para conflitos armados e violações dos direitos humanos. Adicionalmente, o cobalto, embora não esteja legalmente classificado como mineral de conflito ao abrigo das atuais regulamentações 3TG, é reconhecido por iniciativas da indústria e organizações internacionais como um mineral de alto risco, devido a riscos documentados relacionados com trabalho infantil, condições de trabalho inseguras e falta de transparência na cadeia de aprovisionamento, particularmente em determinadas regiões.

A jp.ik está comprometida com o aprovisionamento responsável e ético de minerais, incluindo 3TG e cobalto, utilizados nos seus produtos. Não apoiamos, contribuímos, assistimos ou facilitamos conscientemente qualquer forma de conflito armado, abuso de direitos humanos ou práticas não éticas nas nossas cadeias de aprovisionamento de minerais.

A jp.ik não fornecerá conscientemente apoio direto ou indireto a grupos armados, forças de segurança públicas ou privadas, ou outras entidades que controlem ilegalmente, taxem ou beneficiem de locais de mineração, rotas de transporte, instalações de processamento ou intervenientes a montante na cadeia de aprovisionamento de minerais.

A jp.ik mantém uma política abrangente que proíbe corrupção, suborno e práticas comerciais não éticas, esperando que todos os fornecedores e parceiros de negócio mantenham padrões equivalentes.

### Estrutura de Diligência Devida

A jp.ik implementa procedimentos de diligência devida consistentes com *frameworks* reconhecidos internacionalmente, incluindo:

- [OECD Due Diligence Guidance for Responsible Supply Chains of Minerals from Conflict-Affected and High-Risk Areas](#)
- Orientações e ferramentas fornecidas pela [Responsible Minerals Initiative \(RMI\)](#), incluindo:
  - [Conflict Minerals Reporting Template \(CMRT\)](#) para 3TG.
  - [Extended Minerals Reporting Template \(EMRT\)](#) para cobalto.

Espera-se que os fornecedores estabeleçam e mantenham processos de diligência devida alinhados com estes *frameworks* e que transmitam estas expectativas ao longo das suas próprias cadeias de aprovisionamento.

Os fornecedores devem adquirir 3TG e cobalto junto de fundições e refinarias (SoRs) responsáveis e auditadas, e apoiar programas do setor destinados a melhorar a transparência e as práticas responsáveis nas cadeias de aprovisionamento de 3TG e cobalto.

## Requisitos para a Cadeia de Aprovisionamento

Sempre que possível, a jp.ik integra princípios de aprovisionamento responsável de minerais nos seus acordos com, pelo menos, os fornecedores de produtos com registo EPEAT e com certificação TCO, e trabalha de forma colaborativa com os mesmos para aumentar a sensibilização e promover a melhoria contínua.

Espera-se que os fornecedores:

- Adotem e comuniquem políticas alinhadas com esta Política de Aprovisionamento Responsável de Minerais.
- Transmitam estes requisitos aos seus subfornecedores.
- Identifiquem e avaliem a presença de 3TG e cobalto nos produtos fornecidos.
- Utilizem mecanismos de reporte padronizados (por exemplo, CMRT e EMRT).
- Forneçam informações precisas e completas relativamente à origem dos minerais quando solicitado.

A jp.ik reserva-se o direito de solicitar documentação de suporte, realizar avaliações ou exigir ações corretivas relacionadas com práticas de aprovisionamento de minerais. Os fornecedores são encorajados a participar em iniciativas da indústria que promovam o aprovisionamento responsável, a rastreabilidade e a melhoria contínua nas cadeias globais de aprovisionamento de minerais.

## Não Conformidades e Ações Corretivas

A abordagem da jp.ik dá prioridade a parcerias de longo prazo e a soluções sustentáveis. As fundições e refinarias (SoRs) cujas práticas sejam consideradas inconsistentes com a presente Política e que não participem em programas de auditoria deverão definir e implementar um plano de ação corretiva num prazo razoável (normalmente até seis meses), demonstrando um caminho para a certificação; caso contrário, deverão ser removidas da cadeia de aprovisionamento.

A jp.ik reserva-se o direito de:

- Monitorizar a implementação e a eficácia das ações corretivas.
- Exigir avaliações adicionais da cadeia de aprovisionamento.
- Tomar medidas adicionais, incluindo a suspensão ou cessação da relação comercial, em casos de não conformidade persistente.

## Comunicação e Melhoria Contínua

A jp.ik agradece os contributos e colaboração para reforçar as práticas de aprovisionamento responsável e o desempenho global em sustentabilidade. Questões ou comentários relativos a esta Política podem ser enviados para o email: [info@jpik.com](mailto:info@jpik.com)